



7 A 9 DE
DEZEMBRO

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Benefício Do Uso Do Sistema Flash De Monitorização Contínua Da Glicose No Controle Metabólico E Nas Métricas De Avaliação Glicêmica Em Pré-Escolares Com Diabetes Tipo 1 Após Participação De Programa De Educação Em Diabetes

Autores: MARCIA PUÑALES (INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES, HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO, GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - MINISTÉRIO DA SAÚDE), WILLIAM BARCELOS (INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES, HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO, GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - MINISTÉRIO DA SAÚDE), ROBERTA BRESSANI (INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES, HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO, GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - MINISTÉRIO DA SAÚDE), CAROLINA PICCOLI (INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES, HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO, GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - MINISTÉRIO DA SAÚDE), HENRIQUE PINHO (INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES, HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO, GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - MINISTÉRIO DA SAÚDE), MARINA BRESSIANI (INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES, HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO, GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - MINISTÉRIO DA SAÚDE), MICHELE HERTZ (INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES, HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO, GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - MINISTÉRIO DA SAÚDE), LUCIELE CRISTOFARI (INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES, HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO, GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - MINISTÉRIO DA SAÚDE), BALDUINO TSCHIEDEL (INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES, HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO, GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - MINISTÉRIO DA SAÚDE)

Resumo: O uso do sistema flash de monitorização contínua da glicose (fCGM) no diabetes tipo 1 (DM1) demonstrou benefícios na melhora do controle metabólico e das métricas de avaliação glicêmica. No entanto, em pré-escolares, os dados da literatura ainda são escassos. Avaliar o controle metabólico e as métricas glicêmicas (tempo no alvo – TIR, tempo em hiperglicemia -TAR, tempo em hipoglicemia -TBR, coeficiente de variação (CV), tempo de uso do sensor e número de escaneamentos) em pré-escolares em uso do sistema fCGM em um serviço público de saúde de referência. Revisão retrospectiva de prontuários de 15 pré-escolares em múltiplas injeções diárias de insulina (MDI), com diagnóstico de DM1 pelo menos 3 meses antes do fCGM. Todos receberam educação em diabetes e instruções sobre o uso desta tecnologia, no dia de instalação e enfatizadas nas consultas subsequentes (1 mês e 3 meses). Dois pré-escolares foram excluídos da análise por não adesão. Os dados estão expressos em mediana e intervalos interquartis (IQR) e estatisticamente significativo $p < 0,05$. Treze pré-escolares, com mediana de idade na instalação do fCGM de 3,9 anos (2,3 – 4,7 anos), sendo 46% menores de 4 anos. A idade ao diagnóstico de DM1 foi aos 2,6 anos (1,7 – 3,3 anos), 84,6% apresentaram cetoacidose como primo-manifestação do DM1, 53,6% eram do sexo feminino e 92,3% em tratamento intensivo em esquema basal-bolus com análogo basal e rápido ou ultrarrápido, exceto um paciente em uso NPH associado a análogo rápido. Houve melhora do TIR de 26% para 47% ($p=0,011$) do primeiro mês para 3 meses, sendo que 38,5% apresentavam TIR 8805,50% nos 3 meses. Não houve diferença estatisticamente significativa, apesar da tendência da redução do TAR de 68% para 51% ($p=0,061$), do TBR: 1% para 2% ($p=0,570$), do coeficiente de variabilidade (36,9% para 38,3%), do tempo de uso do sensor (94% para 96%) e número de escaneamentos (16 para 15 vezes ao dia). A HbA1c basal foi de 9,1% (7,8 – 9,5%) e reduziu para 8,4% (7,2 – 8,8%) 3 meses depois ($p=0,27$) e HbA1c estimada também mostrou redução (9,1% para 8,0%), porém não foram significativas. Nossos dados demonstraram que em pré-escolares em uso de MDI e fCGM foi observado melhora significativa do percentual do tempo no alvo glicêmico, embora sem redução significativa de HbA1c.